

Aprovado
11-3-2025
[Assinatura]

VOTO DE PESAR

Falecimento do Monsenhor Weber Machado Pereira

No dia 16 de fevereiro, retirou-se deste mundo terreno um dos mais notáveis filhos do concelho da Povoação, o Monsenhor Weber Machado Pereira, o "Padre dos Pobres".

Nascido a 6 de outubro de 1931 na freguesia de Água Retorta, foi nesse torrão natal que, por vontade sua, foi sepultado, na sombra misericordiosa de Nossa Senhora de Penha de França, padroeira da freguesia, junto ao largo a que, os seus conterrâneos atribuíram o seu nome. Regressou assim à terra que o moldou, em grande parte, a têmpera combativa e resiliente.

Abandonando em jovem a sua freguesia para prosseguir estudos e dar azo à sua vocação sacerdotal, frequentou o Seminário Episcopal de Angra, tendo sido ordenado em 29 de junho de 1958, em São João de Latrão, em Roma.

Licenciou-se em Teologia Sistemática na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, a que acrescentou a licenciatura em matemática na Universidade de Lisboa, em 1964, vindo a exercer funções de docente no Seminário Episcopal de Angra e no Seminário Colégio de Santo Cristo, em Ponta Delgada.

Combativo e resiliente, de largo espírito solidário, Monsenhor Weber, pelo contacto com as encíclicas dos Papas Pio XI, João XXIII e Paulo VI, aderiu ainda nos anos 60 à Doutrina Social da Igreja, advogando até à sua morte a causa dos excluídos, marginalizados e oprimidos.

Esta opção levou o Padre Weber Machado, em 1969, a assinar a Declaração de Ponta Delgada, um Manifesto redigido por Ernesto Melo Antunes que denunciava a falta de liberdade em Portugal, a repressão, a Guerra Colonial, e ausência de desenvolvimento, devido à qual viria a ser perseguido.

Após o 25 de Abril e de deixar o ensino, dedicou-se à Cáritas de São Miguel, tendo-se empenhado na sua organização e no apoio aos pobres da ilha, mobilizando vários grupos da sociedade civil para apoiarem nas ruas de Ponta Delgada os pobres e os sem abrigo, com alimentos e refeições.

Foi também ele que, com a colaboração generosa de um grupo de açorianos de boa vontade, teve a ideia de instalar em 1996 o Banco Alimentar Contra a Fome de S. Miguel, cujo objetivo, a prazo, era ironicamente a falência desse “banco”, pois significaria a erradicação da fome em S. Miguel.

Irreverente, corajoso e frontal, fez questão de cumprir os três verbos que intitulam o seu último livro, em 2018: Denunciar, Formar, Amar, nunca abdicando de uma postura crítica e interventiva, defendendo a justiça social e preocupação genuína pelo bem comum.

Como observou D. Armando Esteves Domingues, Bispo de Angra, ao longo dos seus 66 anos de sacerdócio, o Monsenhor Weber Machado, foi um homem que fez com a vida a opção fundamental com os pobres e “envergou as vestes das bem-aventuranças”.

Pelo acima exposto, o Grupo Parlamentar do PSD/Açores, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar

pelo falecimento do Padre Weber Machado Pereira, do qual deve ser dado conhecimento à Diocese de Angra, à Cáritas e aos seus familiares.

Horta, Sala das Sessões, de 11 março de 2025.

Os Deputados Regionais,



Delcêdo

Raulo Duarte Gomes

Sabrina Furtado

Luís Salvo Dias de Matos

Luís Raposo

